

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



FEIJÕES E PULSES EM BANGLADESH

Data: 15/10/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: Bangladesh; chia; ervilha; feijão-mungo; gergelim; grão-de-bico; pulses

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O forte crescimento econômico do Bangladesh aliado a uma população de 173 milhões de habitantes tem impulsionado o aumento do consumo de feijões e pulses, que pode suprir parte das necessidades de proteína no país. Assim, é importante que as empresas exportadoras brasileiras estejam presentes em Bangladesh para conhecer as diversas oportunidades que se apresentam para os produtos do agronegócio brasileiro.

INTRODUÇÃO:

O Bangladesh está localizado na região do Sul da Ásia, sendo um país densamente povoado e com 173,5 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2025) em uma área equivalente à do estado do Ceará, com 91% pertencentes à religião muçulmana. O crescimento da economia durante a última década permitiu o surgimento de uma classe média com 35 milhões de pessoas, em parte resultante do aumento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00.

2. Contextualização

O país é importador líquido de leguminosas, uma vez que produz cerca de 1 milhão de toneladas anuais frente a uma demanda de 2,5 milhões de toneladas por ano e que apresenta tendência de crescimentos nos próximos anos.

As leguminosas são uma fonte essencial de proteína em Bangladesh, mas o país enfrenta um déficit crônico na produção, atendendo menos de 50% da demanda interna, que depende fortemente das importações.

As principais leguminosas cultivadas no país são as lentilhas (Masur), feijão-verde (Mung), feijão-preto (Mashkalai), grão-de-bico (Chhola) e ervilha-de-cheiro (Kheshari), consideradas como cultura Rabi (de inverno) e produzidas, principalmente, nas regiões oeste e norte do país.

Figura 1 – Diferentes tipos de feijões e pulses consumidos em Bangladesh (2025)



Fonte: Imagem pública da internet (2025)

As leguminosas constituem a principal fonte de proteína na dieta da população bangladense, fornecendo de 20 a 25% de proteínas e são conhecidas como “Amish”, com uma concentração até três vezes maior que o arroz, a base da alimentação local. São produzidas em vários distritos do país e a área de produção, que já foi de 330 mil hectares, vem diminuindo para a produção de arroz.

No Ramadã, as leguminosas são amplamente utilizadas como iftar, a refeição noturna dos muçulmanos, na preparação de pratos como o khichuri, hotchpotch, piaju, chatpati, dalpuri, dal, mugdal jilipi, haluwa. Mashkalai é um grão disponível a partir de Vigna mungo, sendo a leguminosa mais prevalente no subcontinente indiano.

3. Potencial de comércio

A partir de consulta recebida do Instituto Brasileiro de Feijão e Pulses (IBRAFE) sobre os principais produtos de interesse do setor em Bangladesh, a Adidância Agrícola levantou informações sobre valor e volume de importações para o ano de 2024, que constam da Tabela 1.

Tabela 1 – Bangladesh. Importações de feijões e pulses em US\$ mil em 2024			
Código HS	Produto	Valor US\$ 1,000	Volume toneladas
71.310	Ervilhas secas, sem casca, <i>Pisum sativum</i> , mesmo peladas ou partidas	145,864	1.807
71.320	Grão-de-bico seco, descascado, mesmo pelado ou partido	198,437	27
71.331	Feijões secos, descascados, <i>Vigna mungo</i> ou <i>radiata</i> , pelados ou partidos	23,876	19
71.339	Feijões secos, sem casca, <i>Vigna</i> e <i>Phaseolus</i> , mesmo pelados ou partidos	5,876	13
71.340	Lentilhas secas, descascadas, mesmo peladas ou partidas	433,447	107
71.390	Legumes de vagem, secos, descascados, mesmo pelados/partidos	19,48	30
10.059.010	Milho-pipoca	141	65
100.810	Trigo mourisco	11	n.c.
100.829	Painço (exceto sorgo granífero e sementes para semeadura)	305	108
120.400	Linhaça, mesmo quebrada	34	n.c.
120.500	Sementes de colza, mesmo trituradas	161,967	n.c.
120.740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	2,799	18.310
120.799	Sementes e frutos oleaginosos (exceto nozes comestíveis, etc.). Chia	2,629	108

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Figura 2 – Mercado de produtos alimentícios em Daca, Bangladesh (2025)



Fonte: Imagem da internet (2025)

Para os produtos dos códigos HS como ervilhas, grão-de-bico, feijões, milho-pipoca, trigo, painço, linhaça, sementes de colza e gergelim, e chia, foram importados US\$ 995 milhões e 20.487 toneladas.

As importações sob o código HS 0713.31 totalizaram US\$ 23,90 milhões em 2024 e os principais fornecedores foram a Índia, com US\$ 19,5 milhões, Tanzânia, com US\$ 1,83 milhão e o Myanmar, com US\$ 1,58 milhão. O país importa feijão-mungo verde, Vigna radiata, descascado e seco para atender à demanda interna, pois a produção local está estagnada e há maior dependência de importações para complementar o fornecimento.

Milho-pipoca – Bangladesh importa pipoca, incluindo marcas como Poppin da Austrália e American Garden dos EUA, disponíveis em lojas virtuais e mercados locais. As importações apresentam tendência de crescimento, principalmente em áreas urbanas e entre a população mais jovem. O mercado inclui grãos de pipoca (bhutta) para consumo doméstico e prontos para consumo.

Na Tabela 2, constam os valores da Tarifa Total Incidente (TTI) para o ano fiscal 2025-2026, em relação aos produtos dos Capítulos 7, 10 e 12, que mostram grande variação, e podem ser consultados no endereço eletrônico [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf).

Tabela 2 – Tarifas de importação para diversos pulses e outros produtos em Bangladesh (2025-2026)

Código HS	Produto	Tarifa Total Incidente (TTI)
71.310	Ervilhas secas, sem casca	2.575%
71.320	Grão-de-bico seco, descascado,	2.575%
71.331	Feijões secos, <i>Vigna mungo</i> ou <i>radiata</i>	10.00% a 31.50%
71.339	Feijões secos, sem casca, <i>Vigna</i> e <i>Phaseolus</i>	10 .00 a 31.50%
71.340	Lentilhas secas, descascadas	2.575%
71.390	Legumes de vagem, secos, descascados	5.00% a 31.50%
10.059.010	Milho pipoca	500%
100.810	Trigo mourisco	15.00% a 37.25%
100.829	Painço (exceto sorgo granífero)	15.00% a 37.25%
120.400	Linhaça, mesmo quebrada	2.575%
120.500	Sementes de colza, mesmo trituradas	2.575%
120.740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	2.575%
120.799	Sementes e frutos oleaginosos, chia	33.75% a 58.40%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Na Tabela 3, são apresentadas algumas das principais empresas e players do mercado local bangladense e os endereços para contato.

Tabela 3 – Importadores e *traders* de feijões e pulses. Bangladesh, 2025

Empresa	Contato
Bismillah Corp Ltda	https://web.facebook.com/BismillahCorporationLtd/?rdr=1&rdr#
BSM Group	Abul Bashar Chowdhury, Amir Market, Khatunganj Rd, Chattogram
ETG Group	https://www.etgworld.com/pulses/asia
Hasan Trade	https://hasantrade.com/
IDC Distribution PLC	Mr. Ashraf Taj, https://www.bd-idc.com/
M/S Aman Enterprise	https://amanenterprisebd.com/
Tahrem Trade	https://tahrem.com/about/
Valency International	https://valencyinternational.com/#

4. Feiras e exposições

A participação em feiras setoriais é uma boa oportunidade para as empresas brasileiras conhecerem o mercado local, assim como efetuar contatos com empresários, distribuidores, importadores e demais players.

Nesse sentido, cabe divulgar a exposição GrainTech, abaixo, que será realizada em Daca no período de 20 a 22 de novembro de 2025.



Nome – 13th Grain Tech Bangladesh Exhibition & Conference

Data – 20 a 22 de novembro de 2025

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB), Daca, Bangladesh

Setor – arroz, trigo, leguminosas, sementes oleaginosas, especiarias, laticínios e rações e demais setores de alimentos

Link para inscrição – <https://graintechbd.com/>

5. Conclusão

O mercado bangladense possui ótimas oportunidades para os produtos brasileiros e seria oportuno que empresas brasileiras estabelecessem contatos no país, para identificar importadores, parceiros, distribuidores, assim como organizar missões exploratórias em conjunto com o setor privado brasileiro, a ApexBrasil, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, se colocam à disposição para colaborar e podem ser contatadas por meio dos endereços eletrônicos adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.